

1988), ao de cidades saudáveis (OMS, 1986) e ao de promoção da saúde (Lalonde, 1974; Carta de Ottawa, 1986), os quais têm em comum a ênfase na participação das comunidades no controle dos determinantes do bem-estar, dentre eles os componentes do ambiente natural, político, econômico e social. Qualidade de vida resulta assim associada a estilo de vida, estrutura econômica, ambiente e políticas públicas saudáveis. Com o observatório pretende-se realizar uma experiência pioneira de formulação e avaliação de políticas públicas flexíveis e autoadaptáveis que privilegiem a intersetorialidade. Serão utilizadas como modelo referencial duas experiências bem-sucedidas de observatórios: Observatório das inovações do Sistema Nacional de Saúde (CERGAS/BOCCONI, Itália) e Observatório das condições de trabalho (Dieese, Brasil); dentre outras.

ANTROPOLOGIA

063 Política cultural no município de Presidente Prudente, SP: o museu histórico e seu papel educacional e turístico

Ruth Kunzli
Faculdade de Ciências e Tecnologia
de Presidente Prudente
Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Processo 2000/02382-8
Vigência: 1/7/2000 a 31/1/2005

O presente projeto está sendo proposto para, em uma interação entre a experiência específica dos membros da equipe pertencentes à Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, *campus* de Presidente Prudente, reestruturar os acervos da Fundação Museu e Arquivo, tanto o de arquivo como o de material histórico, inclusive cartográfico e fonográfico, permitindo maior agilidade e eficiência no atendimento a visitantes e pesquisadores. O museu hoje representa o conceito antigo de museu, ou seja “depósito de velharias”, de forma totalmente desorganizada. Com o presente projeto, pretende-se atualizar o museu e o arquivo de forma a inseri-los em um conceito mais atual, moderno, de uma instituição que se integra e interage com a comunidade, tornando-se um referencial relativo à história do município, seja para visitantes, de escolas ou turistas, seja para pesquisadores. O projeto prevê ainda uma otimização no manuseio e na conservação dos acervos do museu, já que muita coisa está se perdendo pela falta de conhecimento das pessoas ligadas a ele. Essa preocupação faz parte da política cultural do município, estimulando a atuação do museu como fonte de resgate, de guarda e de transmissão da história para a comunidade.

ARQUITETURA E URBANISMO

064 Territórios híbridos: meios digitais, comunidades e ações culturais

Marcelo Cláudio Tramontano
Escola de Engenharia de São Carlos
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2009/51457-5
Vigência: 1/12/2010 a 30/11/2012

O projeto trata da problemática da constituição de espacialidades híbridas a partir da inserção e apropriação das tecnologias de informação e comunicação em comunidades geograficamente referenciadas. Relaciona-se à promoção do uso qualificado dessas tecnologias por pessoas e comunidades pertencentes ao universo das classes sociais menos favorecidas na cidade de São Carlos, SP. Busca criar novas possibilidades de estruturação de iniciativas dessa natureza, priorizando a qualidade do acesso à rede, e envolvendo necessariamente ações culturais públicas. Visa à produção de conteúdos na rede, e a promoção de interações comunicacionais em meios digitais, em estreitas relações com a realidade e contextos locais, a fim de promover, em algum sentido, melhorias na qualidade de vida das pessoas e comunidades. O projeto propõe iniciativas de baixo custo, facilmente replicáveis em espaços públicos distintos, podendo abranger um grande número de comunidades locais, mediante o uso de bases móveis de acesso à internet especialmente desenhada e prototipadas pela pesquisa, e das ações de agentes culturais públicos que possuam vínculos estreitos com tais comunidades.

065 Patrimônio histórico em São Paulo: sua relação com o entorno e com a cidade

Carlos Augusto Mattei Faggin
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2009/51394-3
Vigência: 1/9/2010 a 31/8/2012

O objetivo é mapear 126 sítios tombados na cidade de São Paulo e reunir, em um SIG, todos os dados documentais escritos, gráficos e iconográficos relacionados, proporcionando assim sua identificação completa por meio de informações como representação cartográfica e iconográfica, localização por endereço, estado de conservação, uso atual, técnica construtiva, descrição histórica, documentos oficiais, número do processo Condephaat, identificação e data da resolução de tombamento, data de publicação da resolução no *Diário Oficial* e número e data de inscrição do bem tombado no respectivo livro de tombamento, para facilitar as tarefas de manutenção, preservação, intervenção e reconversão desses bens.